



Centro Universitário de Brasília
Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

**A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA PARA A OBTENÇÃO DE
VANTAGEM COMPETITIVA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES E A CONTRIBUIÇÃO
PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

Camilla Ortega Almeida de Souza*

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da Logística Reversa como ferramenta de vantagem competitiva para as organizações, e agente de preservação do meio ambiente por meio de atitudes sustentáveis. Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de questionário, com a finalidade de obter uma visão geral ao utilizar o conhecimento dos gestores logísticos de cada instituição a cerca das atitudes sustentáveis realizadas nas empresas onde estão inseridos e da importância destas para a sociedade e para o meio ambiente. Por fim, concluiu-se que a Logística Reversa é uma atividade que agrega valor para a organização, e se traduz em vantagem competitiva, se conjugada a projetos cujos objetivos fortaleçam o desenvolvimento desse campo do conhecimento no seu âmbito.

Palavras-chave: Logística. Logística reversa. Sustentabilidade. Vantagem Competitiva.

* Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão em Logística, sob orientação da Profa. MSc. Anelise Pereira Sihler.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história da evolução da espécie humana, o homem vem criando e desenvolvendo tecnologias para melhorar e facilitar a sua maneira de viver.

A roda foi a maior invenção tecnológica sentida pelo homem, sem ela nenhum ser humano iria muito longe. Mudou a maneira como o homem se deslocaria de um local para o outro, diminuindo o tempo e encurtando distâncias, propiciando uma interação mais rápida entre os povos, assim como a descoberta de terras, espécies vegetais, animais.

É por meio dessa descoberta tão primitiva que podemos realizar feitos grandiosos como importar e exportar produtos de todas as espécies, além de distribuí-lo por todo país com maior facilidade. Graças a essa invenção podemos ter acesso a materiais que vão desde a matéria prima até o produto acabado vindo de todas as regiões do globo.

A partir dessa necessidade de descolamento, foram surgindo diversos tipos de modais de transporte que possibilitaram a transferência desses materiais.

Para organizar todo o processo de movimentação dos materiais que aumentavam visivelmente, surgiu o operador logístico, que era apenas um condutor dos processos logísticos. Considerando-se que durante muito tempo a logística era conhecida apenas por ser parte de um processo da empresa, e vista como área meio e não área fim, este operador não era visto como parte importante para a organização.

Porém o papel do operador logístico sofreu transformações ao longo dos anos devido ao crescimento desenfreado causado pela globalização, fruto de avanços tecnológicos em diversas áreas, o que gerou o aumento de produtos e a necessidade de transportá-los cada vez com mais rapidez e qualidade.

Sendo assim os operadores logísticos evoluíram para gestores logísticos, ou seja, as atribuições do cargo sofreram modificações ao longo dos anos devido à valorização da área no mercado, e a logística tornou se uma das principais áreas da empresa.

O gestor logístico, além do conhecimento de todo o processo operacional da área logística, deve possuir uma visão estratégica da área, a fim de se diferenciar por meio da vantagem competitiva, desta maneira ele não deve focar apenas no envio do produto, mas na melhor maneira a atender seu cliente por meio de uma gestão de estoque, e transporte adequados. Deve ter espírito de liderança, visão estratégica e globalizada, conhecimento da empresa, do ramo em que atua e conhecimento tecnológico, de forma a maximizar lucros para empresa e minimizar tempo aos clientes.

Ademais podemos conceituar logística como a área da organização que tem como função, gerir com qualidade todo o processo de armazenagem, estocagem e deslocamento de materiais de modo a serem entregues no seu destino final, sem avarias e no prazo acertado.

Devido à globalização as empresas sofreram crescimentos não apenas na área logística, mas em todas as áreas da organização e com esse crescimento descomedido do mercado consumidor e conseqüentemente do aumento da produção, os governos dos países e a sociedade, começaram a se preocupar com a dizimação dos recursos do planeta em virtude da sua extração exacerbada.

Por conseguinte, este trabalho tem como objetivo, evidenciar a logística reversa como ferramenta competitiva entre as organizações, por meio de exposições de conceitos a cerca da logística, logística reversa, sustentabilidade e da importância da prática desses conceitos para a competitividade organizacional de forma a acompanhar as aspirações da sociedade relacionadas a esse tema.

Em consequência à preocupação da extinção dos recursos do planeta, um grupo de pesquisadores que no final da década de 70, dedicavam seus estudos a cerca da análise do crescimento mundial, começaram a expor um discurso a respeito do desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento sustentável, nada mais é que a utilização dos recursos naturais de maneira correta, de modo que as gerações futuras também possam usufruir deles. Nesta mesma época ocorreram diversas conferências oriundas de debates envolvendo o assunto, o que aumentou a preocupação com o futuro do planeta.

Assim, o governo junto à comissão mundial de meio ambiente começou a elaborar leis que as empresas deveriam seguir para melhorar seus processos de maneira a se tornarem sustentáveis. Uma das maneiras das empresas se destacarem no mercado por meio da sustentabilidade exercida por elas é recebendo e mantendo certificações fornecidas pela Organização internacional para a padronização (ISO), que logo após a ECO-92, encontro promovido na cidade do Rio de Janeiro, por representantes de cento e oito países do mundo com a finalidade de discutir a respeito do meio ambiente, decidiu criar a ISO 14000 que tem como base a gestão ambiental. (DRUNN;GARCIA; UNIC,2011)

A metodologia utilizada para desenvolver este estudo se baseia nas informações fornecidas por meio de pesquisa bibliográfica e também por uma pesquisa de campo qualitativa, mediante aplicação de questionário com cinco perguntas não estruturadas, à cinco profissionais da área de Logística entre gerentes e coordenadores, com vasto conhecimento teórico e principalmente prático, todos alocados em empresas diferentes. Sendo elas: Correios, ONU – Organizações das Nações Unidas, Votorantim Cimentos e IDP- Instituto Brasiliense de Direito Público.

Este trabalho se subdivide em cinco seções com exceção da introdução, anexos e bibliografia utilizada. Na introdução é apresentada de forma sucinta a história da logística e sua importância para distribuição de produtos pelo mundo, assim como a sua associação à sustentabilidade por meio da logística reversa e sua importância para a manutenção dos recursos naturais. Na seção dois é possível entender melhor a diferença entre logística e logística reversa, na seção três a utilização da logística reversa como ferramenta competitiva entre as empresas e na quarta seção a importância da sustentabilidade para a preservação do meio ambiente. Na quinta seção são apresentados os resultados da pesquisa por meio da análise do conteúdo coletado e por fim, na sexta seção temos a conclusão.

2 LOGÍSTICA X LOGÍSTICA REVERSA

Logística é todo processo de recebimento, armazenagem e distribuição de produtos e materiais, de forma eficiente e eficaz com qualidade visando maximizar lucro, minimizando custos e tempo. Não há uma definição de logística que possamos afirmar ser correta e única, cada autor a define de uma maneira e uma acaba por complementar a outra.

A logística começou a crescer após o início da globalização mundial, onde as empresas se viram forçadas a se expandir para outros mercados como forma de estratégia competitiva. Além da globalização, as necessidades do mercado sofreram alterações, gerando um aumento da quantidade de produtos ofertados no meio.

Na década de 70 eram raras as customizações em produtos, o mercado oferecia uma quantidade limitada de produtos e com poucas variações. (PELLEGRINI, 2005)

Com a mudança no comportamento do consumidor devido à globalização e a criação de novas tecnologias, os produtos também vêm sofrendo modificações em curtos períodos de tempo. Na atualidade os produtos não possuem a durabilidade como na década de 70, o capitalismo se alimenta por meio do crescimento das compras por parte dos clientes, e para que essa máquina não pare, é preciso lançar inovações no mercado, sendo assim os produtos não podem ser altamente duráveis, para que ele possa ser trocado por outro em um curto prazo de tempo, gerando alta rotatividade de compras. Aliados ao capitalismo estão o marketing e as novas tecnologias que trabalham juntas com a finalidade de não deixar o mercado estagnado.

Essas modificações aumentam a quantidade de resíduos descartados devido à quantidade de produtos que entram e saem do mercado.

A partir deste momento, estudiosos e preocupados com o meio em que vivemos começaram a estudar formas de evitar o desperdício de matérias primas, e reaproveitamento de materiais que seriam descartados, evitando assim a extração de mais recursos naturais além dos que já foram extraídos.

De acordo com Guarniere e Oliveira (2011), Estes resíduos e/ou materiais anteriormente descartados no meio ambiente, geradores de considerável impacto ambiental também possuem outra faceta que deve ser considerada pelos gestores, que é o seu potencial de retorno econômico. Esta nova concepção do processo logístico fez então emergir a logística reversa.

Com essa nova visão de mundo a respeito da extração de recursos materiais e do reuso de materiais já existentes, a sociedade e os governos começaram a se impor e a cobrar das empresas e indústrias que hajam de maneira sustentável, sendo assim as organizações começaram a utilizar a logística reversa a seu favor, como uma forma de agregar valor ao cliente e aumentar a sua vantagem competitiva no mercado.

No artigo Logística reversa, nova área da logística empresarial, Leite, apresenta três conceitos a respeito de logística. Para CLM (1993 apud Leite, 2003) a logística reversa é um amplo termo relacionado às habilidades e atividades envolvidas no gerenciamento de redução, movimentação e disposição de resíduos de produtos e embalagens.

Já para Stock (1998 apud Leite, 2003) apresenta a seguinte definição: Logística Reversa: em uma perspectiva de logística de negócios, o termo refere-se ao papel da logística no retorno de produtos, redução na fonte, reciclagem, substituição de materiais, reuso de materiais, disposição de resíduos, reforma, reparação e remanufatura.

Por fim Rogers e Tibben-Lembke (1999 apud Leite, 2003), afirma que a logística Reversa é definida como: Processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, do custo efetivo do fluxo de matérias-primas, estoques de processo, produtos acabados e as respectivas informações, desde o ponto de consumo até o ponto de origem, com o propósito de recapturar valor ou adequar o seu destino.

Dornier et.al. (2000 apud Guarniere; Oliveira, 2005), apresenta uma definição de logística que abrange áreas de atuação novas incluindo o gerenciamento dos fluxos reversos, para eles a logística é a gestão de fluxos entre funções de negócio. A definição atual de logística engloba maior amplitude de fluxos que no passado. Tradicionalmente as companhias incluíam a simples entrada de

matérias-primas ou o fluxo de saída de produtos acabados em sua definição de logística. Hoje, no entanto, essa definição expandiu-se e inclui todas as formas de movimentos de produtos e informações que ocorrem dentro das organizações.

A logística reversa faz parte da logística empresarial. É considerada o processo inverso da logística direta, ou seja, ela começa quando o processo de logística termina. (GUARNIERE; OLIVEIRA, 2011)

Para CLM (1993 apud Leite, 2003), a logística reversa é um amplo termo relacionado às habilidades e atividades envolvidas no gerenciamento de redução, movimentação e disposição de resíduos de produtos e embalagens.

De acordo com Stock (1998 apud Leite, 2003), podemos definir logística reversa em uma perspectiva de logística de negócios, onde o termo refere-se ao papel da logística no retorno de produtos, redução na fonte, reciclagem, substituição de materiais, reuso de materiais, disposição de resíduos, reforma, reparação e remanufatura.

A logística reversa pode ocorrer em um dos processos da empresa, no pós venda ou no pós-consumo.

Em um processo da empresa, a logística reversa pode atuar de maneira a reutilizar algum recurso que possa vir a ser desperdiçado naquela determinada etapa. Como exemplo disso, temos o processo de reutilização da água utilizada em um determinado processo e reaproveitada para a limpeza de áreas operacionais.

No pós consumo a logística reversa elaborada pelas organizações é exercida de maneira a acompanhar todo o processo, desde o momento da compra até o descarte, sendo assim, a empresa fixa pontos de coleta dos seus resíduos. No pós venda a logística reversa atua como um setor da empresa, onde seus clientes podem recorrer caso queiram devolver ou trocar o produto adquirido. (GUARNIERE; OLIVEIRA, 2011)

3 A IMPORTANCIA DA SUSTENTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE VANTAGEM COMPETITIVA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES

Conforme exposto anteriormente na seção 2, a globalização aumentou de forma exponencial a quantidade de empresas no mercado, assim como a quantidade de produtos oferecidos por elas. Desta maneira, de forma a se diferenciarem umas das outras, as organizações passaram a se importar mais com o que pensavam tanto em seus colaboradores externos quanto internos e assim passaram a notar a importância das suas observações e aspirações para o crescimento da empresa como um todo.

Desde então as empresas vêm buscado meios de obter vantagem competitiva no mercado, aumentando sempre a sua clientela.

Assim do surgimento de mais e mais empresas a cada dia, estas procuravam inovar sempre, de forma a se destacar no seu determinado setor de atuação. Contudo, isto tem ficado cada vez mais difícil devido à quantidade de novas criações no mercado. Sendo assim a obtenção dessa vantagem competitiva deu espaço para a análise do produto por um novo ângulo, que satisfaria as novas aspirações dos clientes, proporcionando uma redução nos custos de produção das empresas e atuando como órgão regulador de redução de extração de materiais necessários para a produção, reduzindo assim danos na natureza.

Desta maneira Leite, afirma:

A logística reversa de pós venda, por seu turno, permite à empresa oferecer serviços que a tornem mais competitiva no mercado, acrescentando valor perceptível a seus clientes, pelo gerenciamento do retorno dos produtos de pós venda, reduzindo os excessos de mercadorias retornadas, equacionando seu retorno e realocando os estoques excedentes do cliente. (LEITE, 2003, p.222)

E por que as aspirações das pessoas mudam? As aspirações se modificam, pois acompanham o crescimento da sociedade como um todo e cada geração possui aspirações diferentes.

De acordo com Maurer (2013), quando o mundo começou a sofrer diversos acontecimentos, as gerações começaram a receber nomenclatura de acordo com as características dos fatos e acontecimentos históricos que contribuíram para o seu desenvolvimento. A primeira geração ficou conhecida como

baby boomers, devido ao boom do crescimento populacional, ocorrido entre a década de 20 e 40.

O escritor canadense disseminou o termo geração X, por meio do lançamento do seu livro em 1991, intitulado: Geração X: contos para uma cultura acelerada, para definir as crianças nascidas entre as décadas de 60 e 70. A partir daí foram criadas outras nomenclaturas para as gerações posteriores, a geração seguinte, foram os nascidos na década de 80 e 90, ficaram conhecidos como geração Y, eles se preocupavam muito com o meio ambiente e com o futuro das próximas gerações, isso explica o foco das empresas em sustentabilidade e logística reversa nos dias de hoje.

Essas crianças nascidas entre as décadas de 80 e 90 nos dias atuais possuem idade entre 25 e 35 anos e representam a população em ascensão e economicamente ativa e é para elas que o mercado está voltado principalmente. São jovens adultos que investem em tecnologia, beleza, viagens e, além disso, possuem família e pensam em usufruir tudo que a vida puder oferecer de forma a também proporcionar isso aos seus filhos futuramente.

Sendo assim esses adultos que na década de 90 eram jovens preocupados com o destino do planeta se engajaram em causas em prol da sustentabilidade, de forma a envolver a sociedade como um todo e passaram a elaborar e criar leis que norteassem as ações das empresas de forma sustentável.

No início, as empresas viam essas modificações com ganhos apenas por parte da sociedade, e se sentiam na obrigação de colocá-las em prática devido à criação das leis que as protegiam, contudo notaram que seria possível capturar clientes e se diferenciar no mercado por intermédio de atitudes sustentáveis, além de obter lucro com o que já foi produzido, vendido e que após o descarte poderia ser reutilizado pela empresa.

Segundo Stock et.al (2002 apud Miguez; Mendonça; Valle, 2007), com o passar dos anos, a logística reversa tem deixado de ser vista apenas como custos adicionais às organizações impostos por exigências legais, passando a ser vista como uma vantagem competitiva, pois, por meio dela consegue-se desenvolver melhor relacionamento com os demais agentes da cadeia produtiva, com os clientes e com o mercado.

Como a modificação da linha de produção para se adequar a processos produtivos sustentáveis, e as estratégias para recolhimento de seus produtos pós-venda despendem muitos gastos, muitas empresas ainda não fazem parte da corrida da competitividade estratégica baseada na sustentabilidade dos seus processos, porém outras encontraram por intermédio dela uma maneira de se diferenciarem.

Essa sociedade moderna que também é preocupada com o meio ambiente, também aprecia a personalização, exclusividade, desta maneira unem o útil ao agradável investindo em produtos e materiais de empresas reconhecidas pelos trabalhos sustentáveis, como forma de manter suas convicções a respeito da manutenção dos recursos que podem se tornar escassos no planeta, além de adquirirem status social por poderem investir nessas organizações.

A competitividade é apenas um dos objetivos estratégicos importantes para o desenvolvimento da logística reversa dentro de uma organização.

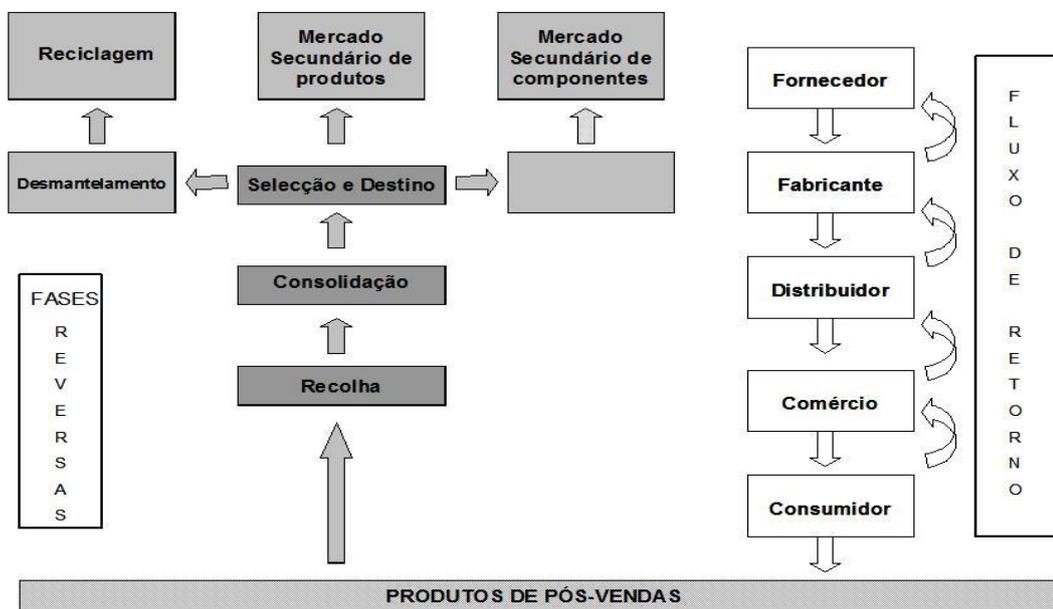
Para Leite (2003), as empresas contam ainda com a Limpeza de canal, respeito às legislações, recuperação econômica e valorização de ativos.

- Aumento da competitividade: Definido com o uso da logística reversa com o objetivo de ganhar um diferencial diante de seus clientes;
- Limpeza de canal: Trata-se do objetivo de auxiliar clientes no sentido de manter poucos estoques;
- Respeito às legislações: Nesse caso, a logística reversa é implantada devido à necessidade de obediência legal ou ecológica;
- Recuperação econômica: Trata-se do objetivo de revalorização econômica do bem retornado, que visa a canais reversos alternativos, obtendo-se um valor residual interessante;
- Valorização de ativos: Trata-se do objetivo econômico que visa principalmente remanejar os ativos ou estoques para recuperar valor.

Materiais podem ser reaproveitados na produção, peças podem ser revendidas e aqueles que realmente não estiverem em condições de reaproveitamento devem ser descartados de forma correta de acordo com a

composição química do material, este processo pode ser melhor compreendido na figura 1, referente aos fluxos reversos de pós venda.

Fig 1. Fluxos reversos de pós venda.



Fonte: Leite, (2003, p. 207)

4 O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Diariamente vem aumentando a preocupação da população com relação à sustentabilidade, ou seja, com a maneira de agir de forma que recursos naturais sejam conservados para que as gerações futuras possam usufruir deles.

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu na década de 70 proveniente do conceito de ecodesenvolvimento, que tinha como foco o desenvolvimento social atrelado às questões ambientais. Porém na mesma época o economista Ignacy Sachs, acresceu deste conceito a importância cultural, econômica e social, criando assim o conceito de desenvolvimento sustentável. (FUJIHARA; LOPES, 2009)

De acordo com Cavalcanti (2002), a sustentabilidade ambiental significa mudanças no estilo de vida que permitam manter o capital natural, ou seja, é a maneira como a sociedade deve agir com relação aos seus recursos para que estes não sejam exauridos com o passar do tempo.

Em nenhum momento é dito que se deve deixar de viver com os recursos e tecnologias existentes na sociedade atual, contudo é preciso desenvolver formas de diminuir o impacto do excesso do consumismo na natureza.

O mercado deve procurar reaproveitar a maior quantidade de recursos que foram descartados, como maneira de reaproveitá-los para a elaboração de seus produtos e a sociedade impulsionada pelos seus governantes deve agir em conjunto com as organizações visando sempre à criação de processos que auxiliem esse reaproveitamento.

Contudo não há uma maneira ideal de realizar a sustentabilidade que se aplique a todo o globo, pois cada local tem a sua cultura, sendo assim cada estado deve procurar descobrir qual a melhor maneira de promover sustentabilidade de maneira adequada.

Para Fujihara e Lopes (2009), uma definição importante para a conceituação da implantação de desenvolvimento sustentável, foi retirada do

segundo relatório “Nosso Futuro Comum”, criado em 1987 pela comissão de Brundtland que tinha como o foco o desenvolvimento sustentável e afirmava que:

Não pode haver um único esquema de desenvolvimento sustentável, já que os sistemas econômicos e sociais de cada um diferem de país para país. Cada nação terá que avaliar as implicações concretas de suas políticas. Mas, apesar dessas diferenças, o conceito de desenvolvimento sustentável deve ser encarado com um objetivo de todo o mundo. (FUJIHARA e LOPES,2009,p.18)

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Este trabalho de pesquisa foi realizado no período entre os dias 4 e 10 de outubro de 2015 na cidade de Brasília. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância da logística reversa como instrumento de vantagem competitiva entre as organizações e entender o pensamento dos pesquisados a cerca da importância da sustentabilidade para a manutenção dos recursos materiais utilizados pelas indústrias e do reflexo disto mediante a sociedade.

Podemos caracterizar esta pesquisa como descritiva e explicativa, onde é possível determinar características de uma população e entender os motivos para determinados acontecimentos.

De acordo com Vergara (2000), a pesquisa descritiva expõe características de determinada população, sendo assim as pesquisas de opinião também se inserem nesta classificação. Vergara (2000), também argumenta que a pesquisa explicativa tem como objetivo, justificar motivos, visando esclarecer fatores e tendo como base a pesquisa descritiva.

Para a extração dos dados que analisamos nesta investigação, foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica se baseou na utilização de livros, artigos e dados referentes ao estudo retirados de sites.

Para Vergara (2000):

A pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicações, questionários, testes e observação participante ou não. (VERGARA, p.48, 2009)

A pesquisa de campo utilizou de um questionário contendo 5 perguntas subjetivas a respeito do tema deste artigo.

A tipicidade amostral de acordo com Vergara (2000) é constituída por elementos considerados pelo pesquisador, representantes da população alvo. E a

população alvo deve deter grande conhecimento a cerca do que está sendo estudada, por isto esta pesquisa foi aplicada a uma amostra selecionada.

A população selecionada para responder à pesquisa foi definida de acordo com o tipo de função exercida e área de atuação dentro da organização em que está inserida. Foram selecionados cinco gestores, dentre eles coordenadores e gerentes atuantes na área de Logística de quatro empresas que operam em ramos diferentes de mercado, sendo elas: Correios, ONU – Organizações das Nações Unidas, Votorantim Cimentos e IDP- Instituto Brasiliense de Direito Público.

A pesquisa foi enviada via correio eletrônico e devolvida respondida com média de dois dias após o envio.

Após leitura e análise das respostas enviadas pela população estudada, as respostas foram agrupadas em forma de tópicos para cada questão, conforme podemos observar na figura 2 e 3 de maneira que foi possível perceber o senso de responsabilidade social comum entre eles, além da percepção da forma de atuação de cada organização voltada para a preocupação com a sustentabilidade a partir dos recursos utilizados.

Figura 2: Análise objetiva das questões por participante

Questões	População				
	1	2	3	4	5
1	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
3	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
5	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Elaborada pelo autor deste artigo.

Figura 3: Análise subjetiva das questões por participante

QUESTÕES				
1	2	3	4	5
* Valor agregado	*Reciclagem de papéis	*Reutilização de folhas de papel para rascunho	*Reaproveitamento da matéria prima	*Preservação dos recursos
* Vantagem no mercador	*Recolhimento de materiais eletrônicos	*Doação dos materiais para ONGs	*Redução de pagamento de impostos	* Escasses de recursos
*Linhas de crédito	*Doação de malotes	* Reutilização de containers	*Ganhos de imagem	*Diminuição de impactos ambientais
*competitividade	*Carros elétricos	*Reutilização de água	*Utilização de energia solar	
*Preservação	*Reflorestamento		*Utilização de água da chuva	
*Logística Verde	*Coleta seletiva		*Selos ambientais	
*Ganhos Financeiros	*Compras verdes		*Crédito de carbono	
*Inovações em processos	*Descarte de uniformes			
*Adaptação				
*Ferramenta				

Fonte: Elaborada pelo autor deste artigo.

A primeira questão indaga a cerca da importância da logística reversa como ferramenta de vantagem competitiva organizacional, onde 100% da população pesquisada acredita que a logística reversa pode ser sim considerada uma ferramenta de vantagem competitiva, contudo em todos os casos foi colocado de maneira explícita que apenas ela não garante o destaque da organização no mercado, ela deve estar aliada à outras práticas sustentáveis, mas, principalmente à inovação.

A melhoria de processos internos dentro da empresa, assim como a criação de projetos sustentáveis e criação de produtos com maiores valores agregados, foram citados como aliados à logística reversa para o alcance de uma maior competitividade entre as organizações.

E como benefícios provenientes da nova forma de atuação das empresas junto ao mercado, os pesquisados apontaram as seguintes vantagens: melhorias nas linhas de crédito, diminuição dos impactos das operações no meio ambiente, ganhos financeiros com o processo reverso e a utilização da logística verde como alavanca para o valor final do produto ao cliente.

A segunda questão interroga a respeito da preocupação de cada empresa com questões ambientais, e se o pesquisado possui conhecimento de projetos elaborados por elas, citando alguns.

Todos pesquisados informaram que as respectivas empresas se preocupam com sustentabilidade e estão sempre à procura de criar novos projetos que auxiliem na diminuição de extração de recursos naturais que contribuam para a degradação do meio ambiente.

Em todas as empresas pesquisadas é utilizada a coleta seletiva do lixo, atualmente a maneira de atuação sustentável mais comum na sociedade.

Foram apresentadas pelo pesquisados as seguintes atitudes sustentáveis realizadas pelas organizações que trabalham:

- Construção de instalações sustentáveis, ou seja, edificações que não agridam o meio ambiente;
- Compra de equipamentos menos poluentes;
- Doação de materiais para ONGs, que serão convertidos em outros materiais;
- Criação de um sistema de responsabilidade sócio ambiental;
- Compras verdes, ou seja, compra de materiais que agridam menos o ambiente;
- Criação de projetos para a troca de veículos movidos à combustíveis, por veículos elétricos;
- Reciclagem dos resíduos provenientes da produção;
- Uso inteligente do papel, utilizando o verso das folhas como rascunho e a impressão frente e verso de documentos;
- Recolhimento de materiais eletrônicos;
- Reflorestamento às margens do córrego próximo à fábrica de cimentos.

A questão de número 3 disserta sobre a reutilização de recursos para a criação de novos produtos e/ou a utilização deles em um novo processo dentro da empresa, um gestor informou que é difícil para a empresa reaproveitar os materiais ao final do processo, pois o maior impecílio seria o local para armazená-lo enquanto

aguarda para ser reutilizado. Dois gestores informaram que reutilizam produtos que foram utilizados em processos anteriores em outros processos, ou até mesmo retornando ao mesmo processo, como a reutilização de containers e reutilização da água utilizada em um de seus processos para a limpeza de unidades operacionais, como no caso dos correios. Os demais informaram que há um reaproveitamento da matéria que não será mais utilizada, porém não dentro do ciclo de produção.

A questão de número quatro interpela o entrevistado a respeito do crescimento de ganhos econômicos para a companhia com a utilização de tecnologias sustentáveis e todos foram enfáticos ao confirmar os ganhos da empresa por meio deste investimento.

Dentre os ganhos obtidos pelas organizações com a inserção de novas tecnologias nos seus processos, foram citados os seguintes:

- Aproveitamento de recursos que anteriormente não eram levados em consideração e descartados, ou seja, redução de desperdícios consequentemente maximização do lucro da empresa;
- Implantação de placas para a captação da energia com solar e o reaproveitamento de águas de outros processos, fazendo com que a empresa reduza o pagamento de impostos para o fornecimento desses recursos pelas agências governamentais;
- A empresa obtém ganhos de imagem ao serem vistas como empresas sustentáveis;
- Conquista de selos ambientais e ecológicos que se torna um diferencial entre as organizações, criando maior visibilidade no mercado;
- Diminuição de contribuição ou até mesmo isenção total de impostos;
- Créditos de carbono, que podem ser comprados por outros países, gerando lucro para a empresa.

Na quinta e última questão, analisamos a importância de atitudes sustentáveis para cada gestor como parte integrante de uma sociedade e não mais

como parte apenas de uma organização, e ficou evidente nas respostas colhidas a importância da sustentabilidade para a manutenção da sociedade.

Todos acreditam que para cada ação existe uma reação, ou seja, se continuarmos utilizando os recursos de maneira desmedida, uma hora eles vão se esgotar e não teremos mais da onde retirá-los.

Os recursos devem ser preservados, por meio do progresso social, gerando diminuição nos impactos ambientais, mantendo o equilíbrio no planeta de forma que possam assegurar a utilização desses recursos pelas gerações futuras. Além disso, nota-se que os gestores acreditam fielmente que as empresas que não se adequarem ao padrão de sustentabilidade e não evoluírem em seus processos serão uma a uma tragadas pelos novos modelos de empresa que vêm se inserindo no mercado e que estão sendo cada vez mais cobrados pela sociedade.

6 CONCLUSÃO

O A logística é área que conduz todo processo recebimento, movimentação e transportes de produtos da empresa até o cliente. Porém essa atividade vem se desenvolvendo e suas atribuições e responsabilidades crescendo progressivamente.

Ao longo das décadas a sociedade vem se modernizando e criando meios de origem eletrônicas, elétricas ou até mesmo manuais, que facilitem a maneira de viver. Além dessas inovações a quantidade e a diversidade de produtos oferecidos no mercado vêm crescendo de forma geométrica, com isso conseqüentemente o mercado consumidor.

Com esse crescimento desenfreado do mercado, as indústrias tiveram que aumentar o consumo de recursos utilizados em seus processos de fabricação, aumentando a cada dia a preocupação da sociedade com relação à manutenção dos recursos naturais existentes no planeta.

A partir daí foram criadas conferências, congressos, que discutiam a importância da sustentabilidade para o planeta e leis começaram a ser criadas para proteger e fiscalizar atos realizados contra a natureza de forma ilícita ou de forma exacerbada.

As indústrias foram alvo principal das fiscalizações ambientais, devido a grande emissão de poluentes e utilização de recursos em excesso. Desta maneira, vem tentando melhorar seus processos de maneira sustentável, utilizando tecnologias verdes, reaproveitando ou reutilizando recursos em seus processos.

A logística reversa é o processo inverso da logística, ela tenta trazer de volta ao processo o material ou parte dele que já foi consumido, resíduos remanescentes do processo de produção, diminuindo a extração de recursos naturais, além de minimização de custos para a empresa.

As empresas começaram a ver nas atitudes sustentáveis uma forma de se destacar no mercado em que estavam inseridas.

Por conseguinte este estudo buscou analisar por meio de uma pesquisa de campo, realizada mediante questionário com perguntas subjetivas a logística reversa como ferramenta de vantagem competitiva entre as organizações.

A pesquisa foi realizada com 5 gestores logísticos de grandes organizações, atuantes em ramos diversos.

As questões abordaram a importância da logística reversa como vantagem competitiva, as preocupações das empresas com questões ambientais e seus projetos, a utilização da logística reversa em algum processo ou parte dele, ganhos econômicos adquiridos pelas organizações sustentáveis e a importância das atitudes sustentáveis pela sociedade.

O estudo permitiu compreender que as empresas estão comprometidas com as questões ambientais, melhorando seus processos, criando projetos para troca de equipamentos menos poluentes, realizando reciclagem de materiais, a reutilização, coleta seletiva, construção de instalações com materiais sustentáveis, reaproveitamento águas oriundas de outros processos para lavagem de áreas operacionais e realização da gestão da responsabilidade sócio ambiental.

Por meio dessas melhorias, os pesquisados elencaram os diversos benefícios conquistados pelas empresas, como ganhos de imagem, isenção de impostos, diminuição de gastos, ganho de mercado, créditos financeiros e vantagem competitiva por intermédio da logística reversa.

Por fim concluiu se que a logística reversa pode ser utilizada como uma ferramenta de vantagem competitiva, porém ela por si só não garante essa vantagem, deve ser utilizada aliada a um projeto que tenha um objetivo específico, que possua um diferencial e que seja inovador de forma a fortalecer a empresa no mercado, proporcionando minimização de despesas e maximização dos lucros, podendo atuar também como um gerador de novas frentes de lucros.

Desta maneira é possível afirmar que tanto as empresas quanto a sociedade estão preocupados com a utilização correta dos recursos naturais, pois há uma consciência de que caso não sejam utilizados da maneira certa, podem causar um desequilíbrio ambiental que prejudicará a manutenção da vida de todos os seres no planeta.

THE IMPORTANCE OF REVERSE LOGISTICS FOR COMPETITIVE ADVANTAGE BETWEEN ORGANIZATIONS AND THE CONTRIBUTION TO PRESERVING THE ENVIRONMENT

ABSTRACT

This work aims to analyze the importance of reverse logistics as a competitive advantage tool for organizations, and environmental preservation agent through sustainable attitudes. To collect data, a field survey by questionnaire was carried out in order to get an overview of the use knowledge of logistics managers of each institution about the sustainable attitudes held in companies in which they live and the importance of these for society and the environment. Finally, it was concluded that the Reverse Logistics is an activity that adds value to the organization, and translates into competitive advantage, if coupled to projects whose objectives strengthen the development of this field of knowledge in scope

Key words: Logistics. Reverse logistic. Sustainability. Competitive advantage.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4.ed. São Paulo: Cortez,2002.

DRUNN, Kamila Camargo; GARCIA, Hugney Matos; UNIC,Floriano Peixoto. Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas organizações. **Revista científica eletrônica de ciências sociais aplicadas da EDUVALE**. Vale de São Lourenço-Jaciara/MT, ano IV, número 06, 11f,novembro de 2011.

Fonte: **SAÚDE SEM DANO**. Disponível em: <<https://saudesemdano.org/america-latina/temas/compras-verdes>> Acesso em 24 de outubro de 2015 às 18h29.

FUJIHARA, Marco Antonio; LOPES, Fernando Giachini. **Sustentabilidade e mudanças Climáticas: Guia para o amanhã**. 1.ed. São Paulo: Senac São Paulo,2009.

GUARNIERI, P., OLIVEIRA, I. L. **A caracterização da logística reversa no ambiente empresarial em suas áreas de atuação: pós-venda e pós-consumo agregando valor econômico e legal**.**Tecnologia & Humanismo**, v.19, p.120 - 131, 2005.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: Meio Ambiente e competitividade**. 1.ed. São Paulo: Prentice Hall,2003.

MAURER, André Luiz. **As Gerações Y e Z e suas âncoras de carreira: contribuições para a gestão estratégica de operações**. Santa Cruz do sul, 2013, 122f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade de Santa Cruz do Sul, 2013.

MIGUEZ, Eduardo; MENDONÇA, Fabrício molica; Valle, Rogerio de Aragão Bastos. **Impactos ambientais, sociais e econômicos de uma política de logística reversa adotada por uma fábrica de televisão – Um estudo de caso**. Encontro nacional de engenharia de produção, 27.,2007, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, Associação brasileira de engenharia de produção, p. 2 - 3.

PELLEGRINI, Alexandre Vieira. **O processo de modularização em embalagens orientado para a customização em massa: Uma contribuição para a gestão do design**. Curitiba,2005,151f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

APÊNDICE A – Questionário da pesquisa

A presente pesquisa é composta por 5 questões abertas e tem por objetivo analisar a importância da logística reversa para a obtenção de vantagem competitiva entre as organizações e para a preservação do meio ambiente por meio da não criação de novos detritos.

As perguntas deste questionário devem ser respondidas baseadas na sua experiência profissional na área Logística.

Agradeço a sua colaboração que é de suma importância para o desenvolvimento desta pesquisa.

1- Com base no seu entendimento de logística reversa como aliado à sustentabilidade e sendo esta bastante utilizada por diversas organizações em algumas etapas do seu processo produtivo ou pós-consumo, você acredita ser uma ferramenta de vantagem competitiva organizacional (vantagem que uma empresa tem em relação aos seus concorrentes)? Por quê?

2- A empresa em que você trabalha se preocupa com questões ambientais? Se sim, você tem conhecimento dos projetos elaborados por ela? Cite alguns exemplos em áreas que estes projetos atuam.

3- A empresa passa a reutilizar seus produtos e/ou recursos criando um ciclo através da cadeia produtiva? Quais os processos inerentes a esta cadeia?

4- Você acredita que existam ganhos reais econômicos, para a empresa dentro da cadeia produtiva, após a utilização de tecnologias sustentáveis? Se sim, quais são estes ganhos?

5- Para você, como cidadão, peça fundamental para composição de uma sociedade, atitudes sustentáveis são importantes? Por quê?